

Relatório do Conselho de Administração

EXERCÍCIO DE 2017

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração submeter à apreciação do Conselho de Fundadores, o Relatório e Contas referentes ao exercício concluído em 31 de dezembro de 2017, bem como proposta de aplicação de resultados.

Ao nível administrativo a Fundação acolheu as alterações à legislação entretanto publicada, nomeadamente ao nível da terminologia dos Órgãos Sociais e dos registos contabilísticos que, foram contabilizados de acordo com as regras contabilísticas em vigor, nomeadamente as regras do SNC, com as especificidades inerentes às IPSS.

No exercício da actividade desenvolvida durante o exercício de 2017, são de salientar os seguintes gastos e rendimentos por serem mais significativos:

1 – Gastos:

1.1- Materiais e serviços para o funcionamento das actividades no montante de €107.893,47;

1.2 – Remunerações e despesas com pessoal e colaboradores no montante de € 31.330,50;

1.3 - Gastos de depreciação dos ativos fixos tangíveis no montante de € 30.434,04.

2 – Rendimentos:

2.1 – Prestações de Serviços / reembolsos de despesas com as actividades, € 35.678,81;

2.2 - Donativos de € 109.973,56 que se encontram discriminados por setores de atividade na nota nº 16 das demonstrações financeiras

Em consequência da implementação das obras do novo edifício, o valor dos empréstimos a particulares totalizam em 31 de dezembro de 2017 o montante de 174.450,00. Neste exercício e referente às obras foram devolvidos 6 000,00 de empréstimos, e convertidos em donativos 7.950,00.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

A Fundação João XXIII – Casa do Oeste apresentou no exercício de 2017 um resultado líquido negativo no montante de (17.781,54), propondo-se a sua transferência para a Conta de Doações.

Ribamar da Lourinhã, 17 de Março de 2018.

O Conselho de Administração,

